

**ATA DA 14ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO CONSULTIVO DO
MOSAICO SERTÃO VEREDAS – PERUAÇU
CÔNEGO MARINHO - MG, 26 E 27 DE SETEMBRO DE 2013.**

Nos dias 26 e 27 de setembro de 2013, às 14:30 h, na Câmara Municipal de Cônego Marinho - MG, após a verificação da existência de quórum em segunda convocação, foi aberta a 14ª Reunião Ordinária do Conselho Consultivo do Mosaico Sertão Veredas – Peruaçu, que contou com a participação dos seguintes conselheiros (lista de presença em anexo): **I – Representação Governamental - 1) Yale Bethânia Andrade Nogueira - IEF/APA Pandeiros; 2) João Oliveira (titular) e Hageu da Silva Messias (suplente) - IEF/Parque Estadual Veredas do Peruaçu; 3) Natália Rust Neves - IEF/PE Serra das Araras; 4) Valeriano Oliveira Silva - IEF/REVS Pandeiros; 5) Daniel Filipe Dias - IBAMA/MG; 6) Cássio Alexandre da Silva - UNIMONTES; 7) Donizete Barros - Prefeitura de Bonito de Minas; 8) Débora Takaki - Prefeitura Municipal de Januária; 9) Juarez Lopes Correa (titular) e Érica Escobar Sakaya (suplente) - Prefeitura Municipal de Cônego Marinho; II – Representação da Sociedade Civil – 10) Cesar Victor do Espírito Santo - Fundação Pró-Natureza – FUNATURA; 11) Guilherme Ferreira - Instituto Biotrópicos; 12) Wilson Miguel - Coop Sertão Veredas; 13) Damiana Sousa Campos - Instituto Rosa e Sertão; 14) Hebert Canela Salgado - Instituto Grande Sertão; 15) Benedito Timóteo da Silva - Associação de Agentes Ambientais do Vale do Peruaçu; 16) Jerre Sales - Cáritas Diocesana de Januária; 17) José Elias Pereira Lopes - RPPN Fazenda Porto Cajueiro; 18) Anadina Ferreira do Nascimento - Associação dos Pequenos Produtores Rurais de Vila Bonita; 19) Júlio Cesar Sampaio da Silva – WWF/Brasil; 20) Valéria Aparecida da Silva - RPPN Aldeia. Não compareceram os conselheiros representantes das seguintes instituições: **I – Representação Governamental – 1) ICMBio / PARNA Cavernas do Peruaçu; 2) ICMBio / PARNA Grande Sertão Veredas; 3) ICMBio / APA do Peruaçu; 4) IEF/APA Cochá Gibão; 5) IEF/Reserva de Desenvolvimento Sustentável Veredas do Acari; 6) IEF / Parque Estadual da Mata Seca; 7) Funai; 8) PM Ambiental de MG; 9) Prefeitura Municipal da Chapada Gaúcha; 10) Prefeitura Municipal de Formoso; 11) Prefeitura Municipal de Itacarambi; 12) Prefeitura Municipal de São João das Missões; 13) Prefeitura Municipal de Arinos; II – Representação da Sociedade Civil – 14) ADISC; 15) Sindicato dos Trabalhadores Rurais da Chapada Gaúcha; 16) Grupo de Espeleologia e Estudos Orientados de Januária; 17) Associação Quilombola Vó Amélia; 18) Associação Indígena Xacriabá; 19) SESC Januária; 20) Ass. Peq. Prod. Várzea Grande; 21) Coopi; 22) Cooperativa dos Pequenos Produtores Agroextrativistas de Pandeiros; 23) Associação Ambientalista Vida Verde. Estiveram presentes, ainda, as seguintes pessoas: 1) Infaide Patrícia do E. Santo – IEF; 2) Esmênia Duque C. Barbosa – IEF; 3) Santino Lopes de Araújo – IEF; 4) Isabela Lazaroti – Biotrópicos; 5) Erick Diogo Sales – Mosaico SVP; 6) Edgar Dias Almeida – Mosaico SVP; 7) Bobson Torres dos Santos – Cônego Marinho; 8) Bruno Moraes – WWF Brasil; 9) Eric Vieira da Silva – Coop Sertão Veredas; 10) Danilo Viana de Matos – Coop Sertão Veredas; 11) Joel Araújo Siqueira – Coop Sertão Veredas; 12) Monique Sakaya Alkmim – Equilíbrio Natural; 13) Lucie Morère – Universidade de Lille (França). Foi em seguida aprovada a seguinte pauta: 1. Leitura e aprovação da ata da 13ª reunião ordinária ocorrida nos dias 04 e 05 de junho de 2013 em São Felix e Serra das Araras, Chapada Gaúcha; 2. Relato das ações desenvolvidas pelo Projeto “Gestão Integrada do Mosaico Sertão Veredas – Peruaçu”, executado pela Funatura, com apoio do IEF, concluído em 30 de julho de 2013. Entrega de camisetas e folder do Mosaico; 3. Apresentação do produto da consultoria para o desenvolvimento de Estudo para a****

Criação de um Fundo para o Mosaico Sertão Veredas – Peruaçu; 4. Informe sobre os desdobramentos e ações relacionados com o processo de licenciamento ou não de PCH's no rio Carinhanha; 5. Discussão sobre a questão de exploração de gás natural no território do Mosaico, em especial sobre o “*Fracking*”, método de extração altamente danoso ao meio ambiente; 6. Estrada-Parque Guimarães Rosa – Informe sobre os desdobramentos da proposta de reconhecimento oficial e sobre propostas de asfaltamento de trechos da Estrada, como o trecho entre Chapada Gaúcha e Januária; 7. Apresentação da avaliação para definição de corredores ecológicos entre UC's do MSVP (Biotrópicos); 8. Apresentação dos resultados da capacitação em armadilhamento fotográfico realizada com guardas-parque das APAs Cochá Gibão e Pandeiro, Refúgio Pandeiros e RDS Veredas do Acari (Biotrópicos); 9. Site do Mosaico e demais encaminhamentos do Projeto Turismo Ecocultural de Base Comunitária do Mosaico SVP; 10. Situação atual do projeto de extrativismo sustentável do Mosaico SVP; 11. Informe sobre a Expansão do Bosque Modelo do Pandeiros - Decisão da Rede Iberoamericana de Bosques Modelo - Projeto Estratégico Bosques Modelos de Minas Gerais (Infaide Patrícia E. Santo / IEF); 12. Assuntos Gerais. 12.1. Informe sobre a apresentação do Mosaico SVP no SAPIS (Natália Neves/IEF). Tendo em vista a ausência da presidente e do vice-presidente do Conselho, foi solicitado que a representante do IEF/Pesa, conselheira Natália Rust Neves, presidisse a reunião. Iniciando a reunião, a conselheira Natália Rust Neves agradeceu a acolhida da Prefeitura e da Câmara Municipal de Cônego Marinho e perguntou se havia alguma sugestão de assunto para incluir na pauta. Foi sugerido a inclusão dos seguintes pontos: a) informe sobre o processo de licenciamento do empreendimento da empresa Kalayanti na APA Cochá Gibão; b) informe sobre a demora na definição de um novo gestor para as APA's do rio Pandeiros e Cochá Gibão. Desta forma, com estas inclusões a pauta foi aprovada por unanimidade. Iniciando a reunião, a conselheira Natália Rust Neves informou que a presidente do Conselho, Helen Duarte Faria, foi transferida para a sede do IEF em Belo Horizonte e que haveria a necessidade de escolha de um novo presidente para o Conselho. Conforme prevê o Decreto nº 4340, que regulamenta artigos da Lei do Sistema Nacional de Unidades de Conservação, em seu artigo 9º, parágrafo 2º, o Conselho do Mosaico terá como presidente um dos chefes das unidades de conservação que o compõem. Em função disso, foi colocado em discussão a escolha de um novo presidente para o Conselho. Apresentou-se o conselheiro Valeriano Oliveira Silva, gestor do Refúgio Estadual de Vida Silvestre do Pandeiros / IEF, que foi eleito por unanimidade. Dando início aos assuntos da pauta, a presidente solicitou que o secretário executivo do Conselho, Cesar Victor do Espírito Santo (Funatura) procedesse com a leitura da ata da 13ª reunião ocorrida nos dias 04 e 05 de junho de 2013 em São Felix e Serra das Araras, Chapada Gaúcha. Antes, porém, o conselheiro Cesar Victor agradeceu o empenho do conselheiro Juarez Lopes Correa, representante da Prefeitura Municipal de Cônego Marinho, no apoio para a realização desta reunião. Em relação a ata, tendo em vista que a mesma havia sido enviada antecipadamente a todos os conselheiros, perguntou se sua leitura poderia ser dispensada, o que teve a concordância de todos, sendo a mesma aprovada por unanimidade. Na sequência, no ponto seguinte de pauta, o conselheiro representante da Funatura, Cesar Victor do Espírito Santo, apresentou um relato das ações desenvolvidas pelo Projeto “Gestão Integrada do Mosaico Sertão Veredas – Peruaçu”, executado pela Funatura entre novembro de 2009 e julho de 2013, com apoio do IEF, concluído em 30 de julho de 2013. Colocou que todas as atividades previstas no projeto foram executadas com sucesso, com as respectivas metas

alcançadas, sendo que a meta 3 (reuniões do Conselho) foi superada, conforme pode ser observado no quadro abaixo:

META	ESPECIFICAÇÃO	PROGRAMADO		REALIZADO
		Unidade	Quantidade	
1	Capacitação dos Gestores	oficina	1	1
2	Capacitação dos Conselheiros	oficina	1	1
3	Reuniões do Conselho Consultivo	reunião.	12	14
4	Estudo para a Criação do Fundo do Mosaico	estudo	1	1
5	Publicação do jornal do Mosaico	edição	6	6
6	Divulgação (70 Camisetas e 1.000 folders)	unidades	1.070	1.070

Em relação aos recursos financeiros, foi mostrado o quadro abaixo:

ESPECIFICAÇÃO	CONCEDENTE (IEF) (R\$)	PROPONENTE Contrapartida Funatura (R\$)	Rendimento de Aplicação Financeira (R\$)	TOTAL Disponível (R\$)	Total Utilizado (R\$)	Saldo Devolvido (R\$)
Pessoal (Contrapartida)	-	43.250,00		43.250,00	43.250,00	0
Diárias de Viagens	24.000,00	-		24.000,00	22.600,00	1.400,00
Material de Consumo	11.000,00	-	3.976,97	14.976,97	14.976,97	0
Transporte e despesas com locomoção	4.000,00	-		4.000,00	3.801,02	198,98
Outros Serviços Terceiros Pessoa Física	88.800,00	-		88.800,00	81.519,00	7.281,00
Outros Serviços Terceiros Pessoa Jurídica	61.360,00	-	4.248,32	65.608,32	60.529,04	5.079,28
Outros Serviços Terceiros Pessoa Jurídica (Contrapartida)	-	32.050,00		32.050,00	32.050,00	0
TOTAL	189.160,00	75.300,00	8.225,29	272.685,29	258.726,03	13.959,26

Colocou que, em relação à contrapartida, esta foi calculada em serviços e bens economicamente mensuráveis e ficou acima da previsão inicial, tendo em vista que o projeto teve a sua duração prorrogada por um período de 32 meses. Informou que o saldo remanescente já foi devolvido ao IEF. Comentou sobre cada uma das atividades e metas realizadas. Colocou que, de agora em diante, as reuniões do Conselho do Mosaico não contarão mais com o apoio do Projeto e que, em sua opinião, tendo em vista que as reuniões tem sido realizadas de forma itinerante, as Prefeituras poderiam custear as despesas de hospedagem e alimentação dos conselheiros cujas entidades não tenham condições de arcar com estas despesas. Citou como exemplo a presente reunião que conta com apoio da prefeitura de Cônego Marinho. Por fim distribuiu a cada conselheiro uma camiseta do Mosaico e uma quantidade de folders do Mosaico, confeccionados com recursos do Projeto, para serem distribuídos em suas áreas de atuação. Na sequência, alguns conselheiros fizeram uso da palavra. A conselheira Natália Neves (IEF/PESA) colocou que o convênio do IEF com a

Funatura foi muito importante para apoiar as ações iniciais do Mosaico, ajudando no fortalecimento desta importante estratégia de gestão integrada, que envolve unidades de conservação e outras áreas protegidas do território. Colocou que, em seu entendimento, as ONGs poderiam se juntar na busca de alternativas de captações, dando como sugestão o ICMS ecológico, que as prefeituras recebem. O conselheiro Júlio Cesar Sampaio da Silva (WWF/Brasil) informou que o WWF-Brasil tem disposição de apoiar uma ação de gestão integrada no Mosaico, que poderia estar relacionada com as reuniões do Conselho. O conselheiro Hebert Canela (IGS) perguntou aos representantes das prefeituras que estavam presentes na reunião se as mesmas poderiam apoiar a realização de reuniões futuras. A conselheira Débora Takaki (Prefeitura de Januária) informou que levará o pleito para o prefeito. O representante da prefeitura de Bonito de Minas, Donizete Barros, informou que acha que não há problemas, mas que também teria que consultar o prefeito. O representante da prefeitura de Cônego Marinho informou que, a exemplo desta reunião e, considerando o caráter itinerante, a prefeitura pode apoiar quando a mesma for realizada na cidade. Os conselheiros Cássio Silva (Unimontes) e Hebert Canela (IGS) sugeriram que seja feito um documento sobre a importância das reuniões e uma estimativa de custos, para ser enviado a todos, em especial às prefeituras que fazem parte do Conselho. A conselheira Damiana Campos (Rosa e Sertão) sugeriu que este documento seja encaminhado, também, ao ICMBio/MMA, tendo em vista que está observando uma baixa participação do órgão nas últimas reuniões do Conselho e o MMA não está dando a devida força à implementação dos Mosaicos no País. Colocou, ainda, que o Projeto de Turismo de Base Comunitária que o Instituto Rosa e Sertão está executando com apoio da Caixa/FNMA, por meio do componente de monitoramento, poderá apoiar parte das despesas de uma reunião, já que o Conselho tem acompanhado o andamento da execução do Projeto. A conselheira Yale Nogueira sugeriu que seja verificada a possibilidade de utilização de recursos de compensação ambiental junto à Câmara de Biodiversidade do IEF. No ponto seguinte de pauta, o conselheiro representante da Funatura, Cesar Victor do Espírito Santo, apresentou o produto do trabalho de consultoria para o desenvolvimento de estudo para a criação de um Fundo para o Mosaico. Cesar Victor lembrou que a proposta de um Fundo para o Mosaico encontra-se prevista no Plano de Desenvolvimento Territorial de Base Conservacionista (DTBC) do Mosaico e que este trabalho faz parte do projeto que contou com apoio do IEF, conforme citado anteriormente. Informou que infelizmente o consultor Marcos Pinheiro não pôde estar presente nesta reunião para fazer a apresentação, mas como ele tinha acompanhado todo o processo, iria apresentar o resultado da consultoria. Informou que, conforme previsto na última reunião do Conselho, a versão preliminar do produto da consultoria foi apresentada a membros do GT criado para acompanhar esta questão, além de outros interessados, em reunião que aconteceu durante o Encontro dos Povos do Grande Sertão Veredas, na Chapada Gaúcha. Nesta reunião, foram dadas sugestões importantes, que o consultor considerou em sua proposta final. Cesar Victor apresentou a proposta final elaborada pelo consultor para a criação do Fundo para o Mosaico Sertão Veredas – Peruaçu, que abrange questões diversas como “missão, visão, princípios, personalidade jurídica, estrutura de governança, procedimentos e processos, equipe e fontes de recursos”. Disse que repassaria o produto do Consultor, em meio digital, a todos os membros do Conselho. Na sequência alguns conselheiros fizeram comentários. O conselheiro Hebert Canela (IGS) sugeriu que entre as opções de fontes de recursos, sejam considerados TAC's estabelecidos com a mediação do MP/COPAM e, também, o envolvimento de universidades, como a UFMG e a Unimontes. A conselheira Natália Neves (IEF/PESA) e a

técnica do IEF, Infaife Patrícia, também sugeriram que se considere os TAC's. A conselheira Damiana Campos (Rosa e Sertão) sugeriu que se realize uma reunião extraordinária para discutir a questão do estabelecimento de um fundo para o Mosaico. O conselho acatou a sugestão e definiu que a próxima reunião seria realizada em três períodos, ou seja, em um dia e meio, sendo o primeiro período reservado para discutir unicamente a proposta de criação do Fundo. Na sequência, no próximo ponto de pauta, o representante do IBAMA, Daniel Dias, falou sobre o andamento do processo do pedido de licença para a construção das PCH's (Pequenas Centrais Hidrelétricas) no rio Carinhanha. Disse que em junho das duas audiências públicas convocadas para ocorrerem em Bonito de Minas e em Cocos, apenas a de Bonito aconteceu. A de Cocos não aconteceu devido aos protestos por parte de grupos organizados que são contra a obra. Disse que, no caso de Cocos, o representante do IBAMA registrou um "Boletim de Ocorrência" na delegacia. Colocou, ainda, que os analistas do IBAMA solicitaram estudos complementares e que estão aguardando a empresa se manifestar. Completou dizendo que todas as manifestações encaminhadas ao IBAMA serão levadas em consideração. O conselheiro Donizete Barros (Prefeitura de Bonito de Minas) informou que a empresa responsável pela proposta da PCH Catumbi, também no rio Carinhanha, está retomando suas ações visando solicitar o licenciamento da obra. O Conselheiro Cesar Victor do Espírito Santo (Funatura) informou que, na semana passada, na reunião da Conacer (Comissão Nacional do Cerrado), da qual é um dos representantes da sociedade civil, o tema "PCH's no Cerrado" fez parte da pauta, por solicitação sua, e que o representante do Ministério das Minas e Energia (MME) fez uma ampla apresentação da matriz energética brasileira, na qual as principais fontes são as UHE's e o petróleo. Em relação às PCH's o técnico do MME informou que a participação é pequena e deu alguns detalhes técnicos sobre as mesmas, dentre as quais o fato de que para ser considerada uma PCH, a geração de energia deve ser menor que 30 MW e o reservatório não ultrapasse uma área de 300 hectares. Este fato chamou atenção, pois as PCH's do Carinhanha que estão sendo propostas possuem reservatórios com mais de 700 hectares. É importante que esta informação seja checada para que o IBAMA considere, também, este parâmetro na sua análise. Na sequência, no próximo ponto de pauta, sobre a Estrada-Parque Guimarães Rosa, o representante do WWF-Brasil, conselheiro Julio Cesar Silva, considerando a possibilidade de asfaltamento do trecho Chapada Gaúcha – Januária, manifestou a preocupação de que os recursos de compensação ambiental sejam utilizados na própria região do Mosaico. A conselheira Yale Nogueira (IEF/APA Pandeiros) sugeriu que seja enviado um ofício à Secretaria de Transportes de Minas Gerais solicitando informações sobre este assunto. Por solicitação dos representantes da Coop Sertão Veredas, foi invertida a pauta sobre a situação atual do projeto de extrativismo sustentável do Mosaico SVP. O novo presidente da Coop Sertão Veredas, Eric Vieira da Silva, apresentou-se e informou que foi eleito em julho deste para cumprir um mandato de dois anos. Disse que o projeto continua parado em função de exigências da Caixa, mas que as mesmas já estão sendo atendidas e a expectativa é que seja retomado em breve. O novo coordenador do Projeto, Joel Sirqueira, informou que, apesar dos desembolsos terem sido interrompidos, o projeto não parou totalmente pois, em função das parcerias estabelecidas, foi possível executar algumas atividades. Disse que, em relação à comercialização de produtos, questão considerada crucial, os programas governamentais (PNAE, PAA) tem sido muito importantes. O Conselheiro Cesar Victor do Espírito Santo (Funatura) ressaltou a importância da Coop Sertão Veredas para a região. A conselheira Natália Neves (IEF/PESA) destacou, ainda, o importante papel do ex-presidente da Coop, Sr.

José Correia Quintal a frente da instituição. O Sr. Santino Lopes de Araújo colocou que, tanto a Cooperativa, como o projeto, são muito importantes para a região, pois, dentre outras coisas, objetivam a geração de renda para as comunidades locais, com o aproveitamento sustentável de produtos do cerrado e o fortalecimento da organização comunitária. Colocou que já há o interesse de alguns empresários em entrar na cadeia produtiva do buriti, o que, em seu entendimento, será muito negativo para os pequenos produtores. Além disso, muitos extrativistas vendem seus produtos para atravessadores. O Conselheiro Cesar Victor do Espírito Santo (Funatura) entende que a relação dos extrativistas com a Coop deve ser fortalecida, devem ser feitas capacitações frequentes e que a Coop deveria pagar preços mais vantajosos aos extrativistas para evitar a ação dos atravessadores. A conselheira Natália Neves (IEF/PESA) ressaltou, também, que a fiscalização focada no transporte de produtos “in natura” deve ser melhorada afim de que estes produtos sejam beneficiados na região, agregando valor. O conselheiro Valeriano Silva (IEF/REVSP) colocou que na região do núcleo Pandeiros, estão atentos à questão dos atravessadores. Disse que muita gente já está consciente, porém, se tivessem melhor equipados, por exemplo com freezers, isto poderia ser revertido, pois poderiam armazenar os produtos por um tempo maior, melhorando, assim, as condições de comercialização. Na sequência, no ponto seguinte de pauta, o conselheiro Guilherme Ferreira (Instituto Biotrópicos) fez um apresentação sobre a avaliação para definição de corredores ecológicos entre unidades de conservação do Mosaico Sertão Veredas Peruaçu. Falou sobre a metodologia adotada e mostrou os resultados dos levantamentos faunísticos realizados pelo Instituto Biotrópicos, incluindo mapas com as áreas mais importantes de ligação (corredores de biodiversidade) entre unidades de conservação de proteção integral do Mosaico, que devem merecer atenção especial para que sejam preservadas. A ideia é utilizar a informação gerada para priorizar estas áreas em iniciativas de proteção e manutenção do habitat, por meio de incentivo ao extrativismo sustentável, averbação de reserva legal, pagamento por serviços ambientais, dentre outras. Na sequência, o conselheiro Julio Cesar Silva (WWF-Brasil) mostrou o mapa de uso e ocupação do solo no Mosaico, em imagens de 2012 e 2010, que indica que a região ainda está com 80% das áreas com vegetação nativa. Sugeriu que seja criado um Grupo de Trabalho permanente, no âmbito do Conselho do Mosaico, para troca de informações relacionadas com a biodiversidade. Ao fim do primeiro dia da reunião, a conselheira Débora Takaki (Prefeitura de Januária) informou que não poderá estar presente no dia de amanhã, pois estará participando em Januária, da Semana Florestal, evento promovido pela prefeitura, que se encerra amanhã com a distribuição de sementes e mudas de espécies do cerrado, exposição de material e fotografias. Convidou a todos para participar. No segundo e último dia (27/09/2013), às 8:30 h, a reunião foi reaberta pelo novo presidente do Conselho, Valeriano Silva, que, a pedido da técnica do IEF/Sede, Infaide Patrícia E. Santo, começou pelo ponto da pauta relacionado com o informe sobre a Expansão do Bosque Modelo do Pandeiros - Decisão da Rede Iberoamericana de Bosques Modelo - Projeto Estratégico Bosques Modelos de Minas Gerais. Infaide Patrícia fez uma explanação sobre reunião da Rede Ibero-americana de Bosques Modelos que aconteceu em junho no CATIE/Costa Rica, em que foi aprovada a proposta de expansão do Bosque Modelo do Pandeiros, que passará a englobar o território do Mosaico Sertão Veredas-Peruaçu, passando a ter a denominação de “Bosque Modelo Mosaico Sertão Veredas Peruaçu”. Disse que, apesar de a proposta ter sido aprovada, é necessário que a mesma seja encaminhada no formato adotado pela Rede Ibero-americana. Infaide Patrícia falou, também, sobre o Projeto Estratégico Bosques Modelos de Minas Gerais. Na sequência,

vários conselheiros fizeram uso da palavra. A conselheira Damiana Campos (Rosa e Sertão) sugeriu que tenha no território um ou dois representantes do Bosque Modelo Mosaico Sertão Veredas-Peruaçu para, em conjunto com alguém da sede em Belo Horizonte, trabalhar de forma integrada. Sugeriu que seja enviado ofício ao Secretário Estadual de Meio Ambiente manifestando esta proposta, ou seja, um técnico do IEF do ESRAM, um representante da sociedade civil e um técnico da sede do IEF em Belo Horizonte. Desta forma estaria sendo seguida a proposta de descentralização do Governo de Minas Gerais. A conselheira Natália Neves (IEF/PESA) manifestou concordância com esta proposta. O conselheiro Hebert Canela (IGS) colocou que proposições e decisões devem ser construídas de forma compartilhada. O conselheiro Julio Cesar Silva (WWF-Brasil) entende que o diretório do Mosaico passa a ser, também, o diretório do Bosque Modelo. O conselheiro Valeriano Silva (IEF/REVSP) colocou que é importante que seja criada uma comissão representativa, com membros do poder público e da sociedade civil, que tenham histórico de atuação na estratégia do Mosaico. O conselheiro Cesar Victor do Espírito Santo (Funatura) sugeriu que se forme uma Comissão para ir a Belo Horizonte fazer articulações junto à SEMAD, IEF, Secretaria de Turismo, Secretaria de Cultura, dentre outras, com o objetivo de tratar de temas de interesse do Mosaico. A técnica do IEF, Infaide Patrícia, antes de encerrar a suas colocações, informou que deverá ser lançado em breve pela Seplag o edital para a elaboração dos Planos de Manejo das APA's Estaduais do Rio Pandeiros e Cochá Gibão e do Refúgio Estadual de Vida Silvestre do Rio Pandeiros. Sugeriu que o Conselho envie ofício à Seplag para que seja lançado, também, o edital para a elaboração do plano de manejo da Reserva Estadual de Desenvolvimento Sustentável Veredas do Acari. Informou, ainda, que nos dias 10 e 11 de outubro acontecerá em Miravânia reunião para discutir a ampliação do Parque Estadual Veredas do Peruaçu. Na sequência o presidente do Conselho, Valeriano Silva, passou para o ponto seguinte de pauta e solicitou que o conselheiro Guilherme Ferreira (Biotrópicos) fizesse a apresentação dos resultados da capacitação em armadilhamento fotográfico realizada com guardas-parque das APAs Cochá Gibão e Pandeiros, Refúgio Pandeiros e RDS Veredas do Acari. Guilherme Ferreira fez a referida apresentação com informações sobre a capacitação que aconteceu no distrito de Serra das Araras, que contou com aulas teóricas e práticas e ressaltou o interesse dos participantes no assunto. A conselheira Natália Neves (IEF/Pesa) parabenizou o Instituto Biotrópicos, tendo em vista que são raras as oportunidades de capacitação de guardas-parques. Na sequência, a conselheira Natália Neves informou que o chefe do Escritório Regional do Alto Médio São Francisco, Mário Lúcio dos Santos, solicitou que fosse informado ao Conselho do Mosaico que, em função do corte orçamentário no IEF, ainda não foi designado um gestor para as APA's Cochá Gibão e Pandeiros. A situação é muito preocupante, pois tratam-se das maiores unidades de conservação do estado de Minas Gerais, com muitos problemas de incêndios, caça, pesca, pedidos de licenciamentos, dentre outros. Foi sugerido que se aprove uma moção a ser enviada ao Secretário de Meio Ambiente, ao Diretor Geral do IEF e ao Ministério Público de Minas Gerais manifestando a preocupação com a questão e que seja nomeado com a maior brevidade possível um chefe para as referidas APA's. O conselho aprovou, por unanimidade, a proposta de moção. Na sequência, o presidente do Conselho, Valeriano Silva, passou para o ponto seguinte de pauta e solicitou que o representante do IBAMA desse o informe sobre o processo de licenciamento do empreendimento da empresa Kalayanti na APA Cochá Gibão. O conselheiro Daniel Dias fez uma explanação sobre o empreendimento que englobará uma área total de 28.000 ha, em que serão convertidos 12.000 ha em pastagens e plantações de eucalipto, com produção de

carvão, dentre outros aspectos. Salientou que os estudos apresentados pela empresa possuem muitas falhas e que a referida APA ainda não possui plano de manejo. Há ainda, a recomendação do Ministério Público para que o IEF não conceda anuências a nenhum empreendimento com mais de 100 ha em APAs até que os planos de manejo sejam elaborados e aprovados. A conselheira Natália Neves (IEF/Pesa) informou que o Escritório Regional do IEF de Januária concedeu a anuência, mas sugeriu que o assunto seja debatido no âmbito do Conselho do Mosaico. O conselheiro Cesar Victor do Espírito Santo (Funatura) colocou sobre a iniciativa de agricultores da Chapada Gaúcha que está adquirindo cerca de 15.000 ha na APA do Pandeiros, informada no site da prefeitura de Januária e no grupo eletrônico do Mosaico, que vai na mesma direção do empreendimento da Kayalanti, ou seja, são ações a serem desenvolvidas dentro das APA's, sem que as mesmas disponham de um plano de manejo, que tem entre suas principais funções o ordenamento do uso do solo, com vistas a garantir a utilização sustentável dos recursos naturais e a manutenção dos processos ecológicos. Diante destas informações, o conselho aprovou por unanimidade o encaminhamento de uma Moção ao Copam, à Semad, ao IEF e ao Ministério Público de Minas Gerais. A moção conterà manifestação do Conselho para que não seja concedida a licença ambiental ao empreendimento da Kayalanti até que o Plano de Manejo da APA Cochá Gibão seja elaborado e aprovado. Além disso, a Moção fará menção à necessidade de que seja acompanhado o processo de implantação de empreendimentos agropecuários e de recuperação de estradas por grupo de agricultores da Chapada Gaúcha na Área de Proteção Ambiental do Rio Pandeiros para que possíveis licenciamentos sejam concedidos somente após a elaboração do seu Plano de Manejo. Em seguida, o presidente do Conselho, Valeriano Silva, passou para o ponto seguinte de pauta e solicitou que conselheira Natália Neves (IEF/Pesa) desse o informe sobre o VI Sapis (Seminário sobre Áreas Protegidas e Inclusão Social), que aconteceu em setembro em Belo Horizonte. Natália Neves informou que fez uma apresentação sobre o Mosaico Sertão Veredas – Peruaçu, que foi bastante prestigiada e pôde verificar que o nosso Mosaico é um dos mais desenvolvidos do Brasil. Durante o Sapis, aconteceu o “Workshop: Desafios e caminhos da gestão integrada com participação social em Mosaicos de Áreas Protegidas”, em que foi possível debater com mais foco vários pontos de interesse dos Mosaicos. Na sequência, o presidente do Conselho, Valeriano Silva, passou para o ponto seguinte de pauta e solicitou que o conselheiro Cesar Victor do Espírito Santo (Funatura) abordasse a questão de exploração de gás natural (gás de xisto) no território do Mosaico. Cesar Victor colocou que trata-se de uma questão muito séria, tendo em vista que o método de extração adotado, o “*Fracking*” (*fraturamento*), é altamente danoso ao meio ambiente, conforme já vem ocorrendo em localidades onde esta atividade está acontecendo, a exemplo dos Estados Unidos. Há, inclusive, fortes movimentos da sociedade civil norte-americana com manifestações contrárias a esta atividade. No território do Mosaico já está havendo prospecções para a exploração de gás de xisto no município de Arinos, sem que a população esteja informada sobre os impactos ambientais advindos desta atividade. Foi sugerido e aprovado que o Conselho envie um ofício ao DNPM solicitando informações sobre a exploração de gás de xisto no território do Mosaico. Em seguida, o presidente do Conselho, Valeriano Silva, passou para o ponto seguinte de pauta e solicitou que a conselheira Damiana Campos (Rosa e Sertão) desse os informes sobre o Site do Mosaico e demais encaminhamentos do Projeto Turismo Ecocultural de Base Comunitária do Mosaico SVP. Damiana Campos falou sobre as últimas ações executadas, em especial sobre a realização do XII Encontro dos Povos do Grande Sertão Veredas, que aconteceu em julho na

Chapada Gaúcha. Em relação ao Site, informou que o mesmo já está praticamente pronto, tendo sido absorvido várias sugestões dadas por conselheiros e que pretendem fazer uma ação específica para o lançamento da Site. Conforme informou na última reunião, será solicitado à Caixa um termo aditivo de prazo por mais um ano, tendo em vista que ações importantes ainda precisam ser executadas e demandam um prazo mais longo de preparação e a consequente execução. Para isso, será necessário, também, solicitar um remanejamento de algumas rubricas, com vistas a cobrir despesas com o pagamento da equipe do projeto (coordenações técnica e administrativa). A proposta apresentada ao Conselho é que, ao invés de construir três pousadas comunitárias, conforme previsto no projeto, sejam construídas duas e que os recursos da terceira seriam destinados para pagamento da equipe por mais um ano. A opção pelo corte de uma pousada está calcada, também, no fato de que não há um número significativo de comunidades fortemente organizadas, localizadas em pontos de interesse turístico, com as condições adequadas para administrar uma pousada comunitária. Diante das colocações da conselheira Damiana Campos, o conselho concordou com a proposta de mudança de rubrica, aprovando-a por unanimidade. O conselheiro Júlio Cesar Silva (WWF-Brasil) perguntou como está sendo pensada a manutenção do Site na situação pós-projeto. Damiana Campos colocou que as entidades que fazem parte do Conselho poderão ajudar nesta manutenção, já que é algo de interesse coletivo. O Sr. Santino Lopes de Araújo sugeriu que se dê destaque no Site para as comunidades veredeiras, que em seu entendimento, são fundamentais para a preservação das veredas do território. Na sequência, em assuntos gerais, o conselheiro Jerre Sales (Cáritas) deu informe sobre o andamento dos projetos executados pela Cáritas, em especial sobre a implantação de tecnologias sociais (cisternas de placa e calçadão), pastagens agroecológicas, geração de renda, etc. Informou, ainda, que entre os dias 8 e 11 de outubro, acontecerá o Encontro norte mineiro de agroecologia e que todos estavam convidados. O conselheiro Juarez Lopes Correa (Prefeitura de Cônego Marinho) ressaltou o compromisso da prefeitura de Cônego Marinho com o fortalecimento do Mosaico e com a realização de reuniões do Conselho. Em seguida definiu-se que a próxima reunião acontecerá nos dias 28 e 29 de novembro em Januária e terá como pontos de pauta os seguintes assuntos, além de outros que possam ser sugeridos até a data da reunião: a) Fundo do Mosaico; b) exploração de gás de xisto no território do Mosaico; c) balanço sobre os incêndios no território do Mosaico; d) ICMS ecológico. Está previsto, também, o lançamento do Site do Mosaico. A seguir, o presidente do Conselho, Valeriano Silva, nada mais havendo a tratar, deu por encerrada a reunião. Aprovada esta ata, foi ela assinada pelo presidente e pelo Secretário Executivo do Conselho.

Valeriano Silva
Presidente do Conselho

Cesar Victor do Espírito Santo
Secretário Executivo